



POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL – PMDF

Concurso Público (Aplicação: 4/11/2001)

Cargo: SOLDADO POLICIAL MILITAR

Nas questões de 1 a 35, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Na Folha de Respostas, a marcação na coluna **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação; servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **Folha de Respostas**.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto LP-I – questões de 1 a 3

1 Os estados e a União não têm recursos para coisa
nenhuma. Hoje em dia, com essa preocupação neoliberal de
Estado mínimo, de redução das atividades públicas, de
sucateamento da máquina pública, eu faço uma pergunta: se
todas as atividades fossem com a iniciativa privada e o
Estado fosse reduzido a uma única atividade, qual seria essa
atividade? A justiça, administrar a Justiça. E isso pressupõe
segurança. Se o Estado abdicar de uma dessas funções, ele
simplesmente deixa de ser Estado. A palavra Estado existe
desde Maquiavel e significa uma nação com um governo
institucionalizado e dotada de estabilidade. Estado e
estabilidade têm a mesma raiz. Um Estado que deixa de ter
estabilidade deixa de ser Estado. E um Estado que deixa de ter
segurança pública deixa de ter estabilidade.

Flávio Bierrenbach. *Entrevista*. In: *Folha de S. Paulo*, 6/8/2001, A4 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Quanto às idéias do texto LP-I, julgue os seguintes itens.

- Os recursos dos estados são inversamente proporcionais aos recursos da União.
- A “redução das atividades públicas” (R.3) é decorrência de uma “preocupação neoliberal de Estado mínimo” (R.2-3).
- Quanto mais antigo o Estado, mais atividades são deixadas à iniciativa privada.
- Nação com governo institucionalizado + estabilidade = Estado.
- Se há estabilidade, há segurança pública; se há Estado, há segurança pública e estabilidade.

QUESTÃO 2

A respeito da organização das idéias do texto LP-I, julgue os itens a seguir.

- Na linha 1, o uso do acento gráfico na forma verbal “têm” indica que, no texto, o verbo está concordando com o sujeito simples “União”.
- Respeita-se a idéia de negação e a correção gramatical ao se substituir “nenhuma” (R.2) por **alguma**.
- Para respeitar as regras de pontuação, se, no lugar da expressão “uma pergunta” (R.4), for usada a expressão **a seguinte pergunta**, então uma vírgula deve ser usada no lugar dos dois-pontos.
- Pelo sentido textual, a forma verbal subentendida no início da oração “A justiça, administrar a Justiça” (R.7) é **Seria**.
- O pronome “isso” (R.7) tem a função textual de retomar e resumir as idéias expressas pela pergunta das linhas de 4 a 7.

QUESTÃO 3

No texto LP-I, a correção sintática do período “Se o Estado abdicar de uma dessas funções, ele simplesmente deixa de ser Estado” (R.8-9) será mantida se suas formas verbais “abdicar” e “deixa” forem substituídas, respectivamente, por **abdicasse** e

- | | | |
|--------------------|-----------------------|------------------------|
| 1 deixará. | 3 deixasse. | 5 terá deixado. |
| 2 deixaria. | 4 iria deixar. | |

Texto LP-II – questões 4 e 5

1 A denúncia da Anistia Internacional quanto à prática, no
Brasil, de torturas e execuções por esquadrões da morte de modo
algum surpreende as autoridades governamentais. É fato notório
que as violações aos direitos humanos se sucedem no país com
frequência indesejável, embora diante da reação indignada da
sociedade e dos órgãos oficiais e encarregados de reprimi-las.
Desde a criação da Comissão de Defesa de Direitos Humanos no
âmbito do Ministério da Justiça, já lá se vão mais de três anos, os
atentados contra a dignidade e incolumidade física das pessoas
têm diminuído.

Com o restabelecimento da legalidade democrática, após os anos de vigência do regime militar, instalou-se outro comportamento. Leis específicas e ações concretas têm sido adotadas para prevenir e punir os desrespeitos às prerrogativas humanas da pessoa. Os inquéritos de organizações internacionais em torno do problema passaram a servir de impulso ao sistema de garantias contra abusos do gênero.

Direitos humanos. “Opinião”. In: *Correio Braziliense*, 20/6/1999, p. 30 (com adaptações).

QUESTÃO 4

No texto LP-II, o objeto da denúncia da Anistia Internacional é explicitado de várias maneiras. Em cada um dos itens abaixo, julgue se o trecho destacado corresponde ao objeto da denúncia.

- “à prática (...) de torturas e execuções por esquadrões da morte” (R.1-2)
- “violações aos direitos humanos” (R.4)
- “atentados contra a dignidade e incolumidade física das pessoas” (R.9)
- “legalidade democrática” (R.11)
- “desrespeitos às prerrogativas humanas da pessoa” (R.14-15)

QUESTÃO 5

Quanto à correção gramatical e à preservação dos sentidos textuais do texto LP-II, seria correto substituir

- “modo algum” (R.2-3) por **algum modo**.
- “as violações aos” (R.4) por **violar aos**.
- “já lá se vão” (R.8) por **há**.
- “têm diminuído” (R.10) por **diminuiu**.
- “humanas da pessoa” (R.15) por **das pessoas humanas**.

Texto LP-III – questões de 6 a 8

1 Se o delírio capitalista exacerba a competição
excludente, promove a desumanização ao trocar afetos e
sentimentos por competência desligada de consideração
4 ética e potencializa a acumulação econômica que esvazia
o significado da vida, o que nos oferece o terror?

Haverá quem diga que o capitalismo, promovendo
7 a miséria na lógica que implanta, também é frio, e de
forma duradoura.

Sucedem que a ordem vigente no mundo, até ocorrer
10 a barbárie planejada para ser exposta frente às câmaras de
televisão mundiais, era a que fomos construindo — nada
mais nada menos. Como tem sido a construção? Iniciativa
13 e proveito de uns. Omissão de muitos. Incapacidade de
construir alternativas efetivas, reforçada pela crítica ácida
e destrutiva sobre quem ousa propor e executar inovações.

Louvação de princípios humanos que engoliram pouco a
16 pouco os seres humanos, como aqueles que colocam
organizações e suas regras acima do humano, da defesa de
19 Estados que promovem o terror do Estado em múltiplas
formas, contra o cidadão, dominação dos povos, uns
sobre os outros, ódios meramente humanos que são
22 potencializados invocando-se a divindade.

Roseli Fischman. *Tempo de clamar por paz. In: Correio Braziliense*, 17/9/2001, p. 5 (com adaptações).

QUESTÃO 6

Quanto às estruturas sintáticas empregadas no texto LP-III, julgue os itens que se seguem.

- 1 A oração principal do primeiro parágrafo do texto é “o que nos oferece o terror?” (R.5).
- 2 A primeira oração do texto expressa uma circunstância, no caso, uma condição.
- 3 Pelas ligações sintáticas, subentende-se a idéia da expressão “Se o delírio capitalista” no início da segunda oração do texto.
- 4 Seria correto o deslocamento da oração destacada por vírgulas nas linhas de 9 a 11 para imediatamente após “que” (R.9), mantendo-a entre vírgulas.
- 5 Mantém-se o sentido textual se as duas orações sintaticamente independentes iniciadas na linha 13 por “Omissão” e por “Incapacidade” forem unidas pela conjunção e.

QUESTÃO 7

A respeito dos mecanismos de coerência e coesão na argumentação do texto LP-III, julgue os itens a seguir.

- 1 Iniciar o texto por uma pergunta constitui um defeito de argumentação, que deve ser evitado porque levanta uma expectativa não-respondida textualmente.
- 2 O raciocínio iniciado por “Haverá quem diga” (R.6) representa a tese, a idéia a ser defendida pelo autor.
- 3 Em “a que fomos construindo” (R.11), o termo sublinhado refere-se a “ordem vigente no mundo” (R.9).
- 4 A resposta a “Como tem sido a construção?” (R.12) é dada, até o final do texto, na forma de uma enumeração de argumentos iniciados por substantivos.
- 5 O texto sustenta sua tese em citações indiretas das idéias de outros pensadores ou autores.

QUESTÃO 8

Julgue os itens abaixo quanto às estruturas do texto LP-III.

- 1 Na linha 14, a substituição do trecho “reforçada pela” por **embora haja** acarretaria prejuízo à coerência do texto.
- 2 A substituição da preposição “sobre” (R.15) por **a** preserva a correção gramatical e as relações semânticas da oração em que ocorre.
- 3 Por ser opcional o uso do sinal indicativo de crase em certas expressões, preserva-se a correção gramatical ao se escrever **pouco à pouco**, nas linhas 16 e 17.
- 4 O valor semântico de “como” (R.17) é explicativo, semelhante a **porque**.
- 5 A preposição “contra” é subentendida no início dos seguintes termos da enumeração iniciada na linha 20: “[contra] dominação”, “[contra] uns”, “[contra] ódios”.

QUESTÃO 9

1 Confúcio ensinava que, ao observarmos um homem
magnificamente digno e virtuoso, podemos nos regozijar, porque
qualquer um da mesma sociedade — ou da espécie humana — poderá
4 atingir o mesmo grau de dignidade e virtude. Alertava, porém, que,
da mesma forma, devemos ficar alertas quando vemos alguém
extremamente vil, pois equivalente vileza poderá ser encontrada em
7 qualquer um. Ou seja, não estamos isolados sobre a face da Terra.
Quem de nós se eleva eleva os demais, quem de nós decai leva
consigo todos.

Idem, ibidem.

Julgue os itens seguintes com relação à organização das idéias no texto acima.

- 1 A expressão “o mesmo grau” (R.4) remete a “magnificamente” (R.2).
- 2 Subentende-se “Confúcio” como sujeito de “Alertava” (R.4).
- 3 Na linha 5, a concordância de “alertas” com “devemos” é gramaticalmente opcional: aí também é possível empregar **alerta**.
- 4 Na linha 6, a relação morfológica entre “vil” e “vileza” é semelhante à que existe entre **torpe** e **torpeza** e entre **triste** e **tristeza**.
- 5 Na linha 8, as duas ocorrências consecutivas de “eleva” estão gramaticalmente corretas.

QUESTÃO 10

1 Nos séculos XVI e XVII, os escritos dos chamados
fundadores do Direito Internacional sustentavam o ideal da *civitas*
maxima gentium, constituída de seres humanos organizados
4 socialmente em estados e coextensiva com a própria humanidade.
Nenhum Estado pode considerar-se acima do Direito, cujas normas
têm por destinatários últimos os seres humanos.

Antônio Augusto Cançado Trindade. *O acesso direto à justiça internacional. In: Correio Braziliense*, 6/8/2001, “Direito & Justiça”, p. 1 (com adaptações).

A respeito das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 1 Na linha 2, a forma verbal “sustentavam” está empregada no plural porque deve concordar com “fundadores”.
- 2 Pelo caráter explicativo da oração, seria correto incluir a expressão **que era** imediatamente antes de “constituída” (R.3).
- 3 O emprego da inicial maiúscula na palavra “Estado” (R.5) constitui uma violação das regras gramaticais, uma incoerência, já que a ocorrência na linha 4, no plural, inicia-se por minúscula.
- 4 Na linha 5, o pronome “cujas” corresponde a **em que** e refere-se a “Estado”.
- 5 O emprego textual de “últimos” (R.6) significa que **o Estado e o Direito vêm antes dos seres humanos e são mais importantes que eles**.

QUESTÃO 11

1 A consciência humana alcança em nossos dias um grau de evolução que torna possível — como ilustrado recentemente pelo caso dos “meninos de rua” decidido pela Corte Interamericana — fazer justiça no plano internacional mediante a salvaguarda dos direitos dos marginalizados ou excluídos. A titularidade jurídica internacional dos indivíduos é hoje uma realidade irreversível.

Idem, ibidem.

Subentende-se do texto acima que

- 1 a justiça para com os marginalizados e excluídos é possível.
- 2 os termos “marginalizados” e “excluídos”, ambos na linha 5, podem ser tomados como sinônimos, devido à estrutura sintática em que ocorrem.
- 3 existem vários casos relativos a “meninos de rua” tramitando na Corte Interamericana.
- 4 fazer justiça independe da evolução da consciência humana.
- 5 toda realidade irreversível salvaguarda os direitos humanos.

Texto LP-IV – questões de 12 a 14

1 A violência é a maior preocupação dos jovens: 64% deles morrem de medo de ser assaltados. Para discutir até que ponto esse pavor altera a rotina dos adolescentes, a revista **Veja** reuniu garotos e garotas de classe média de São Paulo, entre 14 e 18 anos. Eis alguns desses depoimentos.

Depoimento I (Camila, 15 anos)

7 A violência muda nossa rotina. Evito sair à noite. Quando saio, prefiro ir a um *shopping*, pois sei que é um lugar seguro. Em um bar, na rua, fico muito exposta. Entra qualquer um.

10 Depoimento II (Luciana, 17 anos)

13 Também não ando mais sozinha, só acompanhada. E a segurança de um lugar pesa bastante na hora de escolher um programa.

Depoimento III (Lígia, 16 anos)

16 Tenho medo não apenas quando estou longe de casa mas também perto. Há uma rua próxima de minha casa que é bem escura. Não passo mais sozinha à noite por lá. Prefiro dar uma volta maior para chegar em casa a correr o risco de sofrer algum tipo de violência.

Depoimento IV (Juliano, 14 anos)

22 Eu até saio e frequento bares na rua, mas sempre com mais gente, nunca sozinho. Fico também bastante atento para não ter nenhuma surpresa desagradável.

A vida na bolha de plástico. “Entrevista”. In: *Veja Jovens*, set./2001, p. 40-1 (com adaptações).

QUESTÃO 12

Considerando o texto LP-IV, julgue os itens a seguir.

- 1 A primeira oração do depoimento I resume o assunto do texto.
- 2 A idéia comum a todos os depoimentos é **não saio sozinho**.
- 3 O fator distância é decisivo para os jovens: quanto mais longe de casa, mais temem a violência.
- 4 Subentende-se de todos os depoimentos que a violência urbana é consequência do modo de vida capitalista.
- 5 Os depoimentos deixam de lado temas também polêmicos como o uso de drogas e a gravidez na adolescência porque foram tomados apenas de jovens da classe média.

QUESTÃO 13

Com respeito às estruturas lingüísticas do texto LP-IV, julgue os itens abaixo.

- 1 Pelo sentido textual, o verbo **morrer**, em “morrem de medo” (R.2) deve ser interpretado em seu sentido literal ou denotativo, de **perder a vida**.
- 2 Pelo sentido textual, o verbo “ser” (R.2) admite o emprego do infinitivo flexionado: **serem**.
- 3 Nas linhas 2 e 21, a preposição “até” está empregada na acepção de **também**, nas suas duas ocorrências.
- 4 Na expressão “à noite” (R.7), não precisaria ser empregado o sinal indicativo de crase se fosse empregada a forma plural: **as noites**.
- 5 No depoimento III, o emprego da regência verbal em “Prefiro dar uma volta (...) a correr” (R.17-18) revela um emprego informal, coloquial da língua portuguesa — uma linguagem de jovens.

QUESTÃO 14

Além de gramaticalmente concordar com o substantivo a que se refere, o adjetivo, flexionado no masculino ou no feminino, também serve de indicador para revelar o gênero do usuário da língua. Nos seguintes itens, julgue as expressões destacadas do texto LP-IV quanto à capacidade de indicarem o gênero do depoente.

- 1 depoimento I: “qualquer um” (R.9)
- 2 depoimento II: “sozinha, só acompanhada” (R.11)
- 3 depoimento III: “próxima” (R.16)
- 4 depoimento IV: “sozinho” (R.22)
- 5 depoimento IV: “atento” (R.22)

QUESTÃO 15

1 O acesso direto dos indivíduos à jurisdição internacional constitui verdadeira revolução jurídica, que lhes possibilita reivindicar seus direitos contra as manifestações do poder arbitrário, e que dá um conteúdo ético às normas tanto do direito público interno como do direito internacional.

Antônio Augusto Cançado Trindade. *O acesso direto à justiça internacional*. In: *Correio Braziliense*, 6/8/2001, “Direito & Justiça”, p. 1 (com adaptações).

A respeito das estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Na linha 1, a inserção do artigo indefinido **uma** antes de “jurisdição” exigiria a retirada do sinal indicativo de crase.
- 2 O pronome pessoal “lhes” (R.2), em um uso mais formal da linguagem, admite a substituição por **os**.
- 3 Do ponto de vista da coesão textual, os pronomes “lhes” (R.2) e “seus” (R.3) referem-se a “indivíduos” (R.1).
- 4 Por ser opcional, a vírgula depois de “arbitrário” (R.4) pode ser retirada.
- 5 Na linha 4, a substituição da forma verbal “dá” por seu sinônimo **fornece** obrigaria a retirada do sinal indicativo de crase em “às normas”.

NOÇÕES DE DIREITO

QUESTÃO 16

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética acerca dos crimes contra a vida, a liberdade pessoal e o patrimônio, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 1 Acometida de grave doença, Ana procurou Bento por estar desgostosa da vida e pensando em suicidar-se. A idéia da autodestruição foi encorajada por Bento, que inclusive auxiliou Ana, emprestando-lhe um punhal. Ana chegou a cortar os pulsos, mas teve frustrado o gesto de desespero, vindo a sofrer somente lesão corporal de natureza leve. Nesse caso, Bento responderá pelo crime de induzimento, instigação ou auxílio a suicídio, na forma tentada.
- 2 Paulo, durante uma intensa discussão com sua esposa, que estava no quinto mês de gestação, desferiu-lhe tapas e socos que vieram ocasionar a interrupção de sua gravidez, com a morte do produto da concepção. Nesse caso, Paulo responderá pelo crime de lesão corporal gravíssima — aborto.
- 3 Airton, com o objetivo de privar a liberdade de locomoção de Mara, sua ex-namorada, apontou-lhe um revólver e a constrangeu a ingerir substância entorpecente, dirigindo-se, em seguida, a um hospital onde providenciou a internação da vítima, contra a sua vontade, alegando ser ela portadora de esquizofrenia. Nesse caso, Airton responderá pelo crime de cárcere privado qualificado.
- 4 José abordou Marcelo no estacionamento de um hipermercado e, após anunciar um assalto, com o emprego de um revólver, subtraiu para si a importância de R\$ 500,00. Verificou-se, posteriormente, que a arma utilizada por José estava quebrada e desmuniada. Nesse caso, José responderá pelo crime de furto.
- 5 Um empregado de uma instituição financeira foi procurado por um elemento que se identificou falsamente como policial militar e que, exibindo uma arma de fogo, exigiu, para não forjar um flagrante, a entrega de vários contratos de financiamento acompanhados de cheques e notas promissórias, o que foi feito. Nesse caso, o agente que se intitulou como policial militar responderá pelo crime de extorsão.

QUESTÃO 17

No atinente aos crimes contra a administração pública e a paz pública, julgue os itens subsequentes.

- 1 O delito de quadrilha ou bando é um crime coletivo ou de concurso necessário, exigindo-se, para a sua configuração, a associação de pelo menos três pessoas.
- 2 Apesar de o peculato ser crime próprio, que somente pode ser praticado por funcionário público, se houver concurso de pessoas, é possível a participação de particular.
- 3 Considere a seguinte situação hipotética.
Miguel, policial militar de um batalhão de trânsito, durante uma *blitz*, recebeu do condutor de um veículo interceptado, que não possuía carteira nacional de habilitação (CNH), a importância de R\$ 500,00 para não lavrar o auto de infração e apreender o automotor.
Nessa situação, caso Miguel deixe de lavrar o auto de infração e de apreender o veículo, responderá pelo crime de corrupção passiva qualificada.
- 4 Considere a seguinte situação hipotética.
Um delegado de polícia, por negligência, deixou de apurar diversas ocorrências policiais registradas na delegacia de polícia de que era titular, omitindo a instauração de inquéritos policiais.
Nessa situação, o delegado praticou o crime de prevaricação.
- 5 O crime de desobediência somente se configura se a ordem emanada do funcionário público é legal e endereçada direta e expressamente a quem tem o dever legal de cumpri-la.

QUESTÃO 18

Em cada um dos itens que se seguem, é apresentada uma situação hipotética a respeito dos crimes contra os costumes, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 1 Um indivíduo manteve conjunção carnal e cópula anal consentidas com uma menor de doze anos de idade. Nessa situação, o indivíduo responderá pelos crimes de estupro e atentado violento ao pudor.
- 2 Um indivíduo, mediante grave ameaça exercida com o emprego de uma faca, constrangeu sua esposa a praticar sexo oral (felação) e coito anal com ele. Nessa situação, o indivíduo responderá pelo crime de atentado violento ao pudor.
- 3 Um indivíduo, após dois dias de namoro, manteve conjunção carnal com sua namorada, menor de dezessete anos de idade, desvirginando-a. Nesse caso, ele responderá pelo crime de sedução.
- 4 Um indivíduo, mediante violência física, privou de liberdade uma garota de programa, levando-a para um casebre em lugar ermo, com a finalidade de com ela praticar conjunção carnal e outros atos libidinosos. Nesse caso, o indivíduo responderá pelo crime de rapto violento.
- 5 Uma prostituta passou a receber clientes para encontros libidinosos e comércio carnal em um apartamento que alugou e no qual fixou residência. Nesse caso, ela responderá pelo crime de casa de prostituição.

QUESTÃO 19

Em cada um dos itens abaixo, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 1 Um indivíduo praticou conjunção carnal com sua namorada, menor de dezoito anos de idade, fato considerado crime pela Lei X. Ele foi condenado, tendo a sentença penal transitado em julgado. Na fase executiva, entrou em vigor a Lei Y, deixando de considerar infração penal a prática de conjunção carnal com mulher menor de dezoito anos de idade. Nessa situação, haverá a extinção da punibilidade, por ter sido retirada do campo da ilicitude penal a conduta precedentemente incriminada.
- 2 Pedro subtraiu de Adauto, mediante o emprego de violência física, a importância de R\$ 600,00 em dinheiro. Instaurado o inquérito policial, Pedro, por ato voluntário, restituiu à vítima os R\$ 600,00 em dinheiro. Nessa situação, como a restituição da importância subtraída ocorreu antes do recebimento da denúncia, deverá ser reconhecido o arrependimento posterior.
- 3 Durante uma partida de futebol e na disputa de uma jogada, Heleno praticou uma falta em Iron, que revidou com um soco no rosto do adversário. Expulsos de campo pelo árbitro, Heleno foi até o vestiário, armou-se de um revólver e, na saída do estádio, desfechou um tiro em Iron, matando-o. Nessa situação, em face da agressão injusta sofrida, Heleno agiu sob o amparo da legítima defesa.
- 4 Roberto praticou um crime de homicídio no dia de seu décimo oitavo aniversário, mas em horário anterior ao do seu nascimento. Nessa situação, Roberto será considerado penalmente imputável.
- 5 Durante um motim de presos, houve a fuga de seis detentos. João, Bruno e Maurício, agentes penitenciários, saíram em perseguição aos fugitivos. Ao avistarem um dos detentos desobedientes correndo em direção a um bosque, Bruno e João efetuaram simultaneamente disparos de arma de fogo, tendo um dos projéteis atingido a vítima letalmente pelas costas. Nessa situação, em face do concurso de pessoas, independentemente da ligação psicológica e da identificação do autor do tiro fatal, João, Bruno e Maurício responderão pelo crime de homicídio consumado.

QUESTÃO 20

Em uma operação conjunta com a Polícia Civil para pôr fim a um seqüestro, um atirador de elite da PMDF errou o alvo e, em vez de acertar o seqüestrador, atingiu a vítima, que ficou paraplégica.

Com base nessa situação hipotética e em relação à responsabilidade civil, julgue os itens a seguir.

- 1 A vítima deverá ajuizar ação visando à reparação de danos contra a PM, que é a pessoa jurídica responsável pelo ato.
- 2 A responsabilidade da pessoa jurídica no caso é objetiva, e não subjetiva.
- 3 O policial militar, ainda que tenha agido com dolo, não responde perante a pessoa jurídica pelo seu ato, pois a atividade militar está acobertada pela imunidade civil e administrativa.
- 4 A vítima deve ser indenizada pelo fato de ter sofrido um dano causado por um agente público, sendo irrelevante a existência de dolo ou culpa do policial.
- 5 A Polícia Civil, porque participou da operação, também deverá arcar com a indenização à vítima.

QUESTÃO 21

Ao se editar uma lei para regular certa matéria, alguns requisitos de validade deverão ser observados. Em relação ao processo legislativo na Federação brasileira, julgue os itens abaixo.

- 1 Se a matéria a ser regulada estiver expressamente prevista na Constituição da República como sendo matéria reservada à lei complementar, não poderá ser disciplinada por lei ordinária.
- 2 Se a lei for estadual, nunca poderá ser complementar.
- 3 Se a matéria for penal, o Presidente da República não mais poderá editar uma medida provisória em substituição à lei.
- 4 No caso de lei ordinária distrital, exige-se aprovação por maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa.
- 5 A Lei Orgânica do Distrito Federal tem a mesma hierarquia de uma Constituição estadual; por isso, não pode ser emendada na vigência de intervenção federal, de estado de defesa ou de estado de sítio.

QUESTÃO 22

Alberto, irmão de Danilo, foi preso acusado de furto de veículo. Danilo foi ter com o delegado, que, irritado com o excesso de perguntas sobre o caso, apreendeu seu carro, alegando que poderia ser produto de furto.

Diante dessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 1 Se entender que a prisão foi ilegal, Danilo pode impetrar um *habeas corpus* para buscar a liberdade do irmão, sem a necessidade de advogado e sem ônus financeiro.
- 2 Se Danilo tiver como comprovar ser proprietário do veículo, poderá valer-se de um mandado de segurança individual para pôr fim ao abuso do delegado e reaver o seu bem.
- 3 Danilo pode ajuizar uma ação popular para se ressarcir dos prejuízos decorrentes da indevida apreensão do seu veículo.
- 4 Danilo pode usar do direito de petição para comunicar o fato ao Ministério Público e pedir providências contra ilegalidade ou abuso de poder do delegado.
- 5 A prisão de Alberto pode ser considerada legal, mesmo não sendo em flagrante, se tiver sido ordenada por escrito e estiver devidamente fundamentada por autoridade policial competente.

QUESTÃO 23

Acerca da hierarquia e da disciplina policial-militar, julgue os itens a seguir.

- 1 Os alunos da Escola de Formação de Oficiais Policiais-Militares são denominados praças especiais e freqüentam o círculo de praças.
- 2 A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias, inclusive na inatividade, pelos policiais militares.
- 3 Os aspirantes-a-oficial PM são hierarquicamente superiores aos subtenentes PM e freqüentam o círculo de oficiais subalternos.
- 4 Em igualdade de graduação, os policiais militares em atividade não têm precedência sobre os da inatividade.
- 5 O ingresso na carreira de oficial ocorre mediante aprovação do aluno-oficial PM no curso ministrado pela Escola de Formação de Oficiais Policiais-Militares.

QUESTÃO 24

Em cada um dos itens abaixo, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 1 Um cabo PM encontra-se afastado temporariamente do serviço ativo por ter permanecido, por mais de nove meses contínuos, em licença para tratar de interesse particular. Nessa situação, o cabo deverá ser agregado.
- 2 Um soldado PM deixou de comparecer por 48 horas consecutivas à Organização Policial-Militar (OPM) onde servia, sem comunicar nenhum motivo de impedimento. Nessa situação, o soldado será considerado desertor.
- 3 Um policial militar na inatividade encontra-se em viagem com paradeiro ignorado por mais de oito dias. Nessa situação, ele será considerado desaparecido.
- 4 Um cabo PM da ativa desapareceu durante uma operação policial militar, permanecendo com o paradeiro ignorado há mais de trinta e nove dias. Nessa situação, ele será oficialmente considerado extraviado.
- 5 Um cabo PM encontra-se afastado temporariamente do serviço ativo por haver sido considerado oficialmente extraviado. Nessa situação, o cabo deverá ser agregado.

QUESTÃO 25

Julgue os seguintes itens, relativos ao Estatuto dos Policiais-Militares da PMDF.

- 1 O policial militar em atividade pode exercer diretamente a gestão de seus bens, participando de uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada na qualidade de sócio-gerente.
- 2 Considere a seguinte situação hipotética.
Um soldado PM da ativa, no desempenho de uma operação policial-militar, praticou um ato configurador de crime militar de transgressão disciplinar.
Nessa situação, independentemente da reprimenda relativa ao crime, o soldado receberá a pena disciplinar.
- 3 Será submetido a conselho de disciplina, na forma da legislação específica, o capitão PM presumivelmente incapaz de permanecer como policial militar da ativa.
- 4 Considere a seguinte situação hipotética.
Um primeiro-tenente PM foi agregado por ter passado à disposição de outro órgão do Distrito Federal (DF) para exercer função de natureza civil, afastando-se temporariamente do serviço ativo.
Nessa situação, exonerado da função de natureza civil, o oficial retornará ao respectivo quadro por meio da reversão.
- 5 Considere a seguinte situação hipotética.
Roberto foi promovido, por bravura, a capitão PM. Verificou-se posteriormente que não havia vaga, ficando Roberto na situação de excedente.
Nessa situação, a primeira vaga de capitão aberta será ocupada por Roberto, deslocando o critério da promoção a ser seguido para a vaga seguinte.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 26

Na ausência de poderosa classe burguesa capaz ela própria de regular as relações sociais por meio dos mecanismos do mercado, caberia ao Estado, como coube nos primeiros passos das próprias sociedades burguesas de êxito, tomar a iniciativa de medidas de unificação de mercados, de destruição de privilégios feudais, de consolidação de um comando nacional, de protecionismo econômico.

José Murilo de Carvalho. *A construção da ordem. A elite política imperial*. Brasília: EDUnB, 1980, p. 177 (com adaptações).

No texto acima, o autor descreve o poder e a ordem no Império brasileiro, destacando a força do Estado. Com o auxílio do texto, julgue os itens abaixo.

- 1 No Brasil imperial, a Nação foi formada antes do Estado.
- 2 As instituições políticas do Império foram forjadas para proporcionar a formação de um Estado forte o suficiente para garantir a estabilidade.
- 3 A consolidação de um comando nacional unificado, na economia e na segurança, foi garantida, no Império, graças à existência de uma forte classe média.
- 4 A ordem imperial foi garantida sempre pela força militar do Estado.
- 5 O Império brasileiro foi dominado por uma burguesia mercantil que desejava implantar o modelo político britânico nos trópicos.

QUESTÃO 27

A Revolução de 1930 foi um marco na história nacional. Criadora de um modelo econômico-social que perdurou até os anos 80, ela está quase sempre associada à figura emblemática de Getúlio Vargas. A respeito de Vargas e da Revolução de 1930, julgue os itens a seguir.

- 1 Vargas, às vésperas da Revolução de 1930, possuía sólida base partidária, de porte nacional, o que viria permitir sua rápida emergência ao poder.
- 2 A erupção política que levou Vargas à liderança da Revolução de 1930 esteve umbilicalmente ligada à cisão no poder das oligarquias da República Velha.
- 3 A política do café-com-leite, que prejudicava a inserção de outras elites políticas na vida nacional, foi uma das justificativas para a movimentação que levou Vargas ao processo revolucionário de 1930.
- 4 A herança de Vargas fez-se presente em vários momentos da história política pós-1930, particularmente na formatação do modelo econômico industrialista e nacional-desenvolvimentista.
- 5 Partidos políticos como o PTB e o PSD, matrizes do modelo populista de Estado, foram criados por Vargas ou sob sua tutela e orientação.

QUESTÃO 28

Brasília é fruto de um sonho político: o da transferência da capital para o coração do país. Essa imaginação, cultivada pelas elites brasileiras, teve uma longa história, que culminou em 1960. A respeito dos fatos que antecederam a criação de Brasília bem como seus desdobramentos atuais, julgue os itens que se seguem.

- 1 O conhecido sonho de Dom Bosco permaneceu no imaginário dos inventores de Brasília como uma aspiração de ocupação do interior do país.
- 2 A proposta efetiva de transferência da capital, como já se fizera no período colonial, de Salvador para o Rio de Janeiro, não alterou a dinâmica econômica da região em torno da qual a nova capital foi implantada.
- 3 Juscelino Kubitschek, ao encaminhar o projeto de construção de Brasília, enfrentou apenas pequenas resistências políticas internas diante da grandeza dos seus objetivos.
- 4 A organização social e política do atual Centro-Oeste brasileiro antes da transferência da capital para Brasília estava marcada pelo seu isolamento em relação ao próprio país.
- 5 A saga das famílias que vieram para a construção de Brasília, envolvendo migrações internas e o nascimento da figura do **candango**, traduz o alto impacto social gerado em regiões de imigrantes bem como permite a construção de certa dimensão épica atribuída à fundação da cidade.

QUESTÃO 29

A urbanização tem sido um dos principais processos de transformação da sociedade e do espaço geográfico. O estudo das principais tendências de urbanização deve ser considerado um dos aspectos mais relevantes para a formulação de políticas territoriais, sociais e econômicas. Com relação a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 1 O processo de urbanização brasileira está relacionado à formação do moderno mercado interno, que vem impulsionando o desenvolvimento do setor terciário.
- 2 A urbanização, embora seja um processo que se manifesta em todo o país, reflete as diferentes formas de inserção regional na economia nacional.
- 3 A modificação recente da estrutura etária na composição da população brasileira é causada por uma diminuição substancial da mortalidade infantil.
- 4 Pobreza e desigualdade de renda são as causas da ampla escalada da violência nas cidades brasileiras.
- 5 Brasília e seu entorno constituem uma das regiões metropolitanas de maior dinamismo populacional do país, o que tem chamado a atenção das autoridades no que se refere à implementação de políticas de segurança, educação e emprego.

QUESTÃO 30

Instituído por lei federal, o DF possui importantes particularidades, tanto jurídicas quanto geográficas, em relação aos estados brasileiros, para a organização de seu território. A respeito dessa organização, julgue os itens abaixo.

- 1 O DF poderá ser organizado em municípios, subdivisões políticas de cidades-satélites.
- 2 A Região Administrativa de Brasília, além de ser capital federal, é, também, a capital do DF.
- 3 A Região Integrada do DF e Entorno (RIDE) compõe uma região metropolitana com características heterogêneas quanto a crescimento demográfico, índice de oferta de empregos e população economicamente ativa.
- 4 A consolidação de Brasília como centro político-administrativo do país ocorreu a partir de 1980, devido à expansão de sua base econômica secundária e primária.
- 5 O DF, regido por lei orgânica, não pode legislar acerca de parcelamento do solo, o que tem agravado o surgimento de invasões e loteamentos irregulares no Plano Piloto.

QUESTÃO 31

A respeito das relações entre o meio ambiente e os processos socioespaciais e econômicos, julgue os itens que se seguem.

- 1 A extração de madeira para aproveitamento comercial nas grandes madeireiras tem provocado a destruição da biodiversidade do cerrado.
- 2 O processo de intemperismo das rochas, recentemente utilizado para a renovação dos solos agricultáveis, tem facilitado o desenvolvimento da agricultura nas áreas de cerrado.
- 3 A contaminação, a exaustão e a diminuição do volume dos recursos hídricos ocorrem, entre outros fatores, pelo seu uso econômico inadequado.
- 4 No Brasil, a proliferação de loteamentos clandestinos, a falta de água potável e de esgotamento sanitário e o despejo de resíduos no solo nas cidades são fatores que tornam evidentes os problemas ambientais.
- 5 No DF, o alto grau de desenvolvimento tecnológico da agricultura tem contribuído para evitar o desequilíbrio ambiental.

QUESTÃO 32

Como nossas outras iniciativas, as sementes da globalização transformaram-se em um jardim. Nosso conceito de globalização evoluiu da conquista de novos mercados para o de compras de produtos e componentes em todo o mundo e, finalmente, para o aproveitamento do capital intelectual de qualquer país. Vejamos o exemplo da Índia. Desde o início, senti-me otimista com a energia mental do país, mas a maneira como a exploramos ultrapassou meus sonhos mais ousados. O talento científico e técnico da Índia no desenvolvimento de *software*, em projetos e em pesquisa básica é incrível. A grande riqueza da Índia é seu povo altamente educado, capaz de realizar as mais diversas tarefas, com grande eficiência.

Jack Welch e John Byrne. *Jack definitivo: segredos do executivo do século*. Rio de Janeiro: Campus, 2001, p. 353 (com adaptações).

Com relação aos aspectos sugeridos pelo texto para a compreensão do processo de globalização, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Para grandes empresas multinacionais, houve certa mutação na idéia de globalização, de uma noção de acesso a novos mercados para uma outra visão, mais voltada para o aproveitamento das capacidades intelectuais dos países onde tais empresas se instalam.
- 2 Pode-se constatar que mesmo países na periferia do sistema internacional podem ter certas possibilidades de ganhos com a globalização.
- 3 O progresso científico e tecnológico da Índia, na perspectiva da globalização em curso, prescindiu do desenvolvimento das ciências básicas.
- 4 O peso da educação é irrelevante na formação de uma sociedade apta a enfrentar os desafios da globalização.
- 5 A vida social e política da Índia, com a grandiosidade da sua população e da sua cultura, a impede de encontrar possibilidades positivas na interdependência econômica de ordem planetária.

QUESTÃO 33

A inserção internacional do Brasil na era da globalização gerou intenso debate nacional na década passada e no início deste século. As posições oscilam em um grande espectro, desde visões que criticam os ditames da globalização até os que a defendem de forma ferrenha. A respeito dessas diferentes posições, julgue os seguintes itens.

- 1 Para vários analistas, a globalização fez que o Brasil abrisse excessivamente sua economia e ampliasse sua vulnerabilidade externa.
- 2 Os impactos da forma liberal de abertura econômica e de realização dos processos de privatização de empresas estatais e públicas no Brasil vêm sendo, de acordo com várias análises, uma forma de bem adaptar o país à competitividade internacional.
- 3 Orientações político-partidárias distintas, postas em marcha em razão das eleições presidenciais do ano 2002, postulam formas diferentes de orientar a inserção internacional do país a partir de 2003.
- 4 O cenário internacional dos anos 90 fez do Brasil, para todas as correntes de opinião pública, um país forte e dotado de grande capacidade de ação no sistema de poder da globalização.
- 5 Os riscos e as oportunidades da globalização trazem para o Brasil o desafio da busca de um lugar adequado na ordem internacional que se desenha.

QUESTÃO 34

O impacto dos eventos do dia 11 de setembro de 2001 marcou a história recente. Para uns, a tragédia norte-americana deve ser circunscrita ao seu próprio país. Para outros, a humanidade deixou de ser a mesma depois dos atentados terroristas ao World Trade Center e ao Pentágono. A respeito dessas diferentes visões, julgue os itens a seguir.

- 1 Os analistas são unânimes em definir o dia 11/9/2001 como o marco para uma nova era histórica, representando a passagem da era contemporânea para a pós-moderna.
- 2 Uma das teorias utilizadas pelos interesses geopolíticos norte-americanos na declaração de guerra ao Afeganistão vem sendo a do choque de civilizações.
- 3 Uma nova forma de guerra foi posta em marcha, marcada pela idéia de inimigo difuso e onipresente.
- 4 A aliança internacional contra o terrorismo é um fato marcante, derivado dos eventos do dia 11/9/2001.
- 5 Os efeitos da guerra em curso na Ásia Central se circunscreverão apenas à área de deflagração, ficando o restante da humanidade fora dos impactos perversos do conflito.

QUESTÃO 35

O MERCOSUL está posto em xeque diante das crises crescentes entre seus dois parceiros mais poderosos: o Brasil e a Argentina. Vários argumentos são utilizados nesse momento de crise. A respeito desses argumentos, julgue os itens abaixo.

- 1 Os negociadores argentinos alegam que a crescente desvalorização do real em relação ao dólar inviabiliza o bloco regional.
- 2 O Brasil vem criticando a forma unilateral com que a Argentina vem administrando, a seu favor, a Tarifa Externa Comum.
- 3 A reclamação do setor industrial argentino é de que o produto brasileiro está chegando muito barato no mercado da Argentina.
- 4 Os negociadores brasileiros denunciam a inconsistência dos argentinos, que, ao negociarem uma matéria de uma maneira em um dia, tendem a modificar a decisão no dia seguinte.
- 5 Argentinos e brasileiros, apesar das diferentes formas de conceberem o mercado regional, vêm se esforçando para não deixar de lado os ganhos relativos do MERCOSUL.